Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASPECTOS GERAIS DA DEPRESSAO PÓS-PARTO X PREVENÇÃO: RELEVÂNCIA DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM

Relatoria: KAMILLA RAYANE COSTA SILVA

Autores:
Fernanda Dantas dos Santos
Gilliard Araujo dos Santos
Julian de Macedo Bezerra
Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A depressão pós-parto (DPP) corresponde a um transtorno mental, de manejo complexo, que provoca alterações emocionais, cognitivas, comportamentais e físicas, geralmente desencadeado durante primeiro ano após o parto. Representa um transtorno de significância na saúde publica por afetar de 10% a 15% das mulheres no pós-parto, comprometendo a saúde da mãe e o desenvolvimento do seu filho. Na fase pós-parto, o tipo e a natureza do suporte recebido são fatores preponderantes para uma melhor adaptação da mulher ao alcance do papel materno. Nesse contexto, o enfermeiro tem uma decisiva frente à situação vivenciada, pois este profissional pode colaborar auxiliando a puérpera superar os anseios e incertezas que surgem com a chegada dessa nova vida que em tudo depende dela. Objetivo: Descrever os aspectos gerais da depressão pós-parto, como forma de subsidiar as ações assistenciais de enfermagem na prevenção e promoção à saúde do binômio mãe-filho. Metodologia: Este estudo é uma revisão de literatura, realizado no período de maio de 2012 por meio de uma busca nas bases eletrônicas de dados: SCIELO, GOOGLEACADEMICO, BIRENE e LILACS. Para tanto utilizou os seguintes descritores: Depressão pós-parto. Enfermagem. Assistência perinatal. Resultados: De acordo com os artigos encontrados a depressão pós-parto é conseqüência da adaptação psicológica, social e cultural inadequada da mulher frente à maternidade. Sendo assim, a equipe de enfermagem dentro de suas qualificações esta apta a contribuir na prevenção e orientação da DPP, tendo em vista participar dos programas de atenção primária a saúde, desde o pré-natal, com ações de fortalecimento do vínculo entre o casal e/ou entre a mulher e a família, o preparo, incentivo e apoio à amamentação, considerando a sua integralidade biopsicossocial. Tudo isso proporciona melhor enfrentamento às suas dificuldades, contribuindo para um exercício saudável da maternidade, com impactos positivos, para o binômio mãe-filho e para a família. Conclusão: Diante disto, foi possível verificar que a depressão pós-parto é um problema de saúde pública crescente entre a população feminina. Contudo, mediante a utilização dos cuidados de enfermagem é possível minimizar os transtornos pré e pós o parto e assim viabilizar uma melhor interação mãe-bebê. Ademais cabe a enfermagem participar ativamente do tratamento atuando como um elo importante entre paciente e família. Descritores: Depressão pós-parto. Enfermagem. Assistência perinatal.